

NOVIDADES TAYLOR MADE

O PGA Golf Professional Daniel Grimm, da Nevada Bob's Golf, testou a primeira Fairway Wood V-Steel em Portugal.



Ao ter tido o prazer de testar a nova madeira de campo V-Steel da Taylor Made, mais uma vez percebi porque esta Marca está sempre nos tops de vendas mundiais.

Tratava-se de uma madeira #3 com 15° de loft e uma vareta S-Flex de grafite, onde a grande vantagem estava na forma em "V" da sola, que permitia jogá-la de praticamente qualquer ângulo de lie. A partir do tee, no fairway e mesmo em "light rough", esta versátil FW oferece confiança e bons resultados em quaisquer circunstâncias.

A sola em forma de "V" minimiza o contacto com a relva e, conseqüentemente, alguma resistência daí resultante. A face de aço com uma construção tipo "pull-face" e Centro de Gravidade otimizado, oferecem uma trajetória e velocidade invejáveis. É muito fácil de jogar e a capacidade de perdoar é enorme. A Taylor Made, mais uma vez, está de parabéns! A nova V-Steel, para além de proporcionar mais "gozo" e mais velocidade, é uma alternativa económica às madei-

ras de campo de titânio. Recomendo estas madeiras para todos os níveis de jogo, mesmo como alternativa a um ferro #3, ou mesmo #4. Muitos golfistas beneficiariam o seu jogo, se largassem o ferro #3 ou #4 - ou ambos - e se deixassem maravilhar por uma madeira de campo com um grau de "loft" elevado.

Porquê? Porque a maioria das madeiras #5 e #7, possuem um Centro de Gravidade mais baixo do que os ferros longos, o que facilita um vôo alto da bola - e mantê-la no green. As madeiras de campo são também mais "forgiving", "oversize" e o peso da cabeça está distribuído pelo perímetro na face, como uma raquete de ténis de diâmetro mais largo do que o standard. "Shots" ligeiramente batidos fora do centro, sairão relativamente direitos, e não se notará muita perda de distância.

As madeiras de campo são também mais versáteis para o jogador médio. A maioria tem solas especialmente concebidas para deslizarem mais fa-

cilmente e com menos atrito (como é o caso da V-Steel). Como resultado, irá bater mais "greens" do "rough", de "divots", de "lies" apertados - todos eles, locais difíceis de bater com ferros #3 e #4.

Por isso seja honesto consigo próprio: Você bate os seus ferros longos com algum grau de consistência? Consegue utilizar estes ferros numa variedade de "lies", ambos no "rough" e no "fairway"? Se a resposta a estas questões for "Não", coloque o seu ego - e ferros longos - de lado e opte por uma madeira #5 ou #7.

Mais umas dicas para o "setup" e posição de bola, para Fairway Woods:

- Queixo elevado para uma melhor rotação dos ombros
- O stance deverá ser aberto, mas não tanto como para Drivers
- Grip e corpo relaxados
- Mãos ligeiramente atrás da bola
- Posição da bola deverá ser 3x o diâmetro da bola, à esquerda do centro do seu "Stance"
- Manter um bom ritmo e consistência na velocidade do *Swing*

